

DADO PEDAGOGIA NOTURNO É O CURSO QUE POSSUI MAIS EX-ALUNOS DA REDE PÚBLICA

# Ex-alunos da rede pública terão até 95% das vagas em cursos da Ufes

De acordo com um estudo, o sistema de cotas vai mudar o perfil das salas de aula

do próximo ano.

A previsão, segundo o vice-presidente da Comissão de Inclusão Social do Vestibular da Ufes, Antônio Carlos Moraes, é que o curso de Pedagogia/noturno tenha 95% das vagas preenchidas por alunos da rede pública no VestUfes 2008.

No entanto, segundo um estudo da comissão, a cota mínima de 40% será preenchida até mesmo nos cursos mais concorridos, como Medicina. Ou seja, pelo menos 1,1 mil pessoas chegarão à universidade por meio do sistema.

Segundo Antônio Carlos, a nota de corte não será um fator que impedirá o acesso da maioria à Ufes. "Nossa ex-

pectativa é a de que a cota de vagas seja atingida em todos os cursos. A nota de corte será uma nota mínima para todos os cursos, não acredito que será obstáculo para o preenchimento das vagas".

**PARTICIPAÇÃO.** Os dados referentes a 2006 revelam que 75% dos estudantes que cursam Pedagogia/noturno estudaram em escolas públicas durante o ensino médio. Biblioteconomia, Letras, Agronomia e Física também estão entre os cursos mais procurados por esses alunos.

Zootecnia aparece como o curso com maior número de ex-alunos da rede particular. Engenharia de Produção,

## Em 2006

Confira o percentual de alunos da rede pública aprovados na Ufes no ano passado



**Cursos com maior percentual de alunos que estudaram na rede pública no ensino fundamental**

Pedagogia Noturno	75%
Arquivologia	73,7%
Geografia Noturno	67,5%
Biblioteconomia	62,5%
Letras	62,0%
Pedagogia Matutino	61,3%
História Noturno	59,0%



**Cursos com maior percentual de alunos que estudaram na rede pública no ensino médio**

Pedagogia Noturno	77,5%
Arquivologia	67,6%
Biblioteconomia	60,5%
Letras Matutino	58,0%
Agronomia	55,9%
Pedagogia Matutino	54,4%
Física Noturno	53,8%



Para o próximo ano, a Ufes projeta que os alunos da rede pública preencherão a cota de **40%** das vagas em todos os cursos. Portanto, pelo menos, **1,1 mil** ex-alunos da rede pública estudarão na universidade federal



Segundo a Comissão de Inclusão Social do Vestibular da Ufes, o curso de Pedagogia terá **95%** de alunos da rede pública; Assistência Social terá cerca de **60%**; e Medicina, **40%**



**Cursos com menor percentual de alunos que estudaram na rede pública no ensino fundamental**

Engenharia de Produção	10,5%
Zootecnia	12,0%
Arquitetura	13,3%
Medicina	15,0%
Engenharia Civil	17,7%
Odontologia	18,3%
Direito	19,1%



**Cursos com menor percentual de alunos que estudaram na rede pública no ensino médio**

Zootecnia	12,0%
Engenharia de Produção	15,8%
Odontologia	16,7%
Farmácia	18,4%
Arquitetura	20,3%
Ciências Sociais vespertino	20,5%
Medicina	21,5%

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

**CARLA NASCIMENTO**  
cnascimento@redegazeta.com.br  
**MAURÍLIO MENDONÇA**  
mgomes@redegazeta.com.br

Os ex-alunos das escolas públicas ocuparão quase todas as cadeiras em algumas salas da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), a partir

Odontologia, Farmácia, Arquitetura e Ciências Sociais também têm poucos representantes do ensino médio público.

Dê acordo com o levantamento, Medicina tem apenas 21,5% dos alunos oriundos da rede pública no ensino médio. Deste total, cerca de 15% vieram de escolas federais.

As escolas federais do Espírito

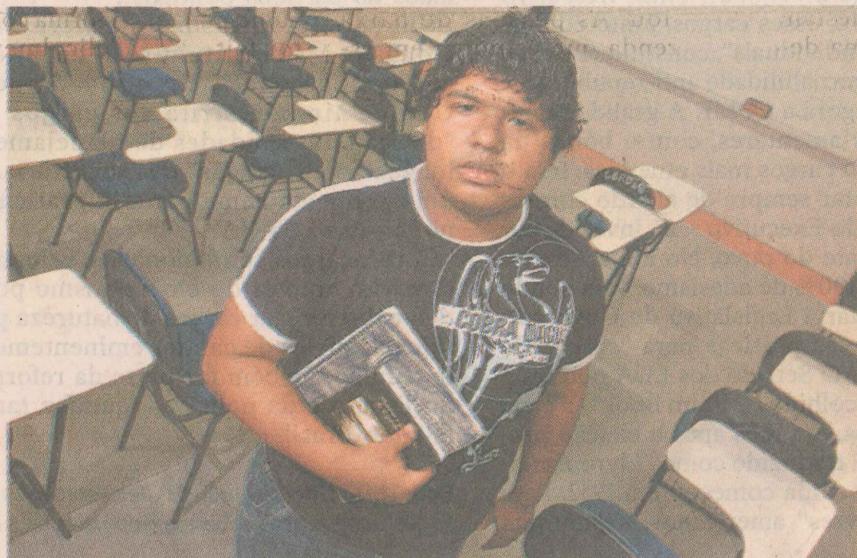
Santo e de outros estados impulsionam a aprovação de candidatos em determinados cursos. Quarenta por cento dos aprovados no curso de Química tiveram essa formação. Os cursos de Agronomia, Ciência da Computação, Engenharia Elétrica e Oceanografia têm mais de 30% dos alunos oriundos de escolas federais.

## COMO VAI FUNCIONAR

■ **Prazo.** O sistema de cotas passa a funcionar já para o próximo vestibular

■ **Crerios.** Cada curso terá 40% das vagas reservadas para alunos egressos de escolas públicas e cuja renda familiar seja inferior a

## Tiro no pé



DISPUTA. Por conta de um ano estudando em escola particular, Diego Matheus Rodrigues Bernardo, 16, pode perder a possibilidade de disputar uma vaga no curso de História pelas cotas. Ele estudou a vida inteira em

escola pública. Mas neste ano optou por pagar um cursinho particular, de noite. "Estudo de manhã, de noite e trabalho de tarde. O cursinho era para me ajudar, mas acredito que pode atrapalhar". FOTO: FÁBIO VICENTINI

## Sem almoço



DESEMPREGADO. No terceiro período de Economia, Jonatas Nery, 26, agora consegue ir à Ufes todos os dias. Quando entrou ele estava desempregado. "Foram muitos os dias que não almoçava. Cheguei a reprovar em

uma matéria porque não tinha dinheiro para comprar o livro. A biblioteca não tinha o material". Hoje ele é assistido como bolsista do Conexões de Saberes. "O dinheiro garante meu estudo". FOTO: FÁBIO VICENTINI

7 salários mínimos (R\$ 2.660). Além disso, o aluno precisa ter estudado pelo menos 7 anos, incluindo todo o ensino médio, em escolas públicas

■ **Dados.** Os dados serão repassados na hora da inscrição. Mas a Comissão Coordenadora do Vestibular ainda vai estipular a forma como serão feitas as inscrições e os critérios para comprovação de renda. Em 2009 serão 45% de cotas para escolas públicas. Em 2010, 50%

■ **Concorrência.** Todos os inscritos vão concorrer a 60% das vagas. Uma vez que elas tenham sido ocupadas pela ordem de classificação, os ex-alunos de escolas públicas vão ter uma nova chance e ser reclassificados para ocupar os 40% de vagas reservados

■ **Perfil.** Caso não haja nenhum aluno com perfil e pontuação suficiente, a exigência cairá de sete anos de rede pública para quatro. Se mesmo assim não houver candidatos com a pontuação mínima, as vagas serão remanejadas para os demais concorrentes, sempre seguindo a ordem de classificação por nota

■ **Corte.** A nota de corte será a mesma para todos os candidatos

# Alunos carentes recebem ajuda para estudar

Muitas vezes, um projeto social é a única alternativa para estudantes que buscam o diploma

Os estudantes de famílias com baixo poder aquisitivo se apoiam em projetos para enfrentar as dificuldades diárias. Dessa forma, eles conseguem auxílio para moradia, alimentação e transporte.

Todo ano, próximo ao mês

de abril, o grupo Conexões de Saberes seleciona alunos da Ufes para serem bolsistas do projeto. Ao todo são 96 pessoas. Cada uma delas recebe R\$ 300,00 ao mês para ajuda no transporte, alimentação, material didático, pes-

quisa e outros custos incluídos na universidade.

A verba é federal e vem via Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad). O projeto não está associado à reitoria da universidade.

Para participar do processo, o aluno tem que ter estudado a vida toda em escola pública, ser de origem popular (morar

em bairros mais carentes e com vínculo com a comunidade), renda familiar de até seis salários mínimos (R\$ 2.280) e seus pais devem ter, no máximo, o ensino fundamental.

O Ministério da Educação está concluindo o texto do Plano Nacional de Assistência Estudantil, que prevê, entre outras propostas, ampliar a verba para assistência estudantil nas universidades federais.

Dentro do Projeto Universidades Para Todos (PUPT) as dificuldades dos alunos carentes também estão presentes. Pelo menos 15% dos alunos matriculados neste ano desistiram do curso. Parte desse total por conseguir bolsas em faculdades particulares ou ser aprovado no processo seletivo do Cefetes. Mas pelo menos 100 deles saíram do cursinho por condições financeiras.

## Imposto de Renda pode ser usado no processo de inscrição

Não basta ter estudado em escola pública para concorrer às cotas. Os candidatos ainda terão que provar que têm renda familiar de até sete salários mínimos (R\$ 2.660). Os detalhes da inscrição ainda não foram definidos, mas a Ufes estuda a possibilidade de pedir a Declaração de Imposto de Renda ou de Isento da família dos interessados nessas vagas.

Segundo o vice-presidente da Comissão de Inclusão Social do Vestibular, Antônio Carlos Moraes, o corpo técnico da universidade estuda, junto com a Receita Federal, a viabilidade da medida. "Ainda é preciso avaliar as possibilidades de fraudes dessa alternativa", pondera.

A decisão final sobre as regras para o VestUfes 2008 deverão ser divulgadas no

próximo sábado, dia 18.

Muitos alunos alegam que as mudanças estão sendo definidas muito próximas ao vestibular, o que pode prejudicar os candidatos. No entanto, o Ministério Público Federal não informou se a decisão é ilegal e vai aguardar a divulgação de todas as regras do sistema de cotas para se manifestar sobre o tema.

## Procura por cursos mais concorridos deve aumentar

O Projeto Universidade Para Todos (PUPT) já consolidou seu nome entre os cursinhos com maior aprovação nos vestibulares da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Mas a grande parte dos cursos em que os alunos são aprovados são de menor disputa. Com a adoção das cotas, o grupo acredita que deve crescer a procura por cursos como Medicina, Direito ou Odontologia.

"São muitos os que desistem desses cursos mais concorridos. Eles pensam que, nesses casos, é melhor ter formação em um curso superior, seja qual for, do que não ter nada", explica o coordenador geral do PUPT, Luciano Forrechi.

Um levantamento inicial, feito pelo projeto durante a matrícula dos alunos apontou que a maioria prefere cursos de humanas. "Eles têm mais dificul-

dades nas aulas de Química e Biologia. Na prova, a dificuldade fica em Matemática, Ecologia e Português".

Atualmente, são 2,4 mil alunos inscritos no PUPT, 800 a mais do que no ano passado. A coordenação acredita que com mais alunos e, agora, com a aprovação das cotas, o projeto deve aprovar, pelo menos, o dobro de alunos que aprovou nesse último vestibular.

AJ02165-2

ERA DIGITAL DATA, LOCAL E HORÁRIO DE UMA MANIFESTAÇÃO CONTRA AS COTAS PODEM SER CONFERIDOS NA INTERNET, NUMA COMUNIDADE COM 146 PARTICIPANTES

# Orkut vira aliado de estudantes em preparativos para protesto

Alunos de 14 escolas se reunirão amanhã para propor mudanças ao sistema

Alunos de escolas particulares de Vila Velha e Vitória prometem realizar um protesto dentro da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), amanhã, a partir das 15 horas. Eles querem uma redução no percentual das cotas destinadas aos alunos da rede pública. A mobilização acontece com a ajuda da Internet, por meio do site de relacionamentos Orkut.

Existem quatro comunidades sobre o tema no Orkut e uma delas traz data e horário da manifestação. Os 146 participantes da comunidade Protesto Contra Cotas na Ufes aproveitam o espaço para questionar o sistema proposto.

O grupo chegou a se reunir, na última sexta-feira, com deputados estaduais, a procura de apoio no protesto. O objetivo era conseguir verba para os panfletos, material do protesto e uma reunião com o reitor da universidade.

Até agora, alunos de 14 escolas

foram convocados para o protesto. O grupo vai se reunir próximo à antiga passarela da Ufes, todos vestidos de preto ou branco, mas a manifestação não pretende ocupar a Avenida Fernando Ferrari. "A idéia é fazer tudo dentro da instituição, sem atrapalhar o trânsito nem prejudicar a sociedade", afirma Miguel Vinícius Teixeira da Silva, 21, integrante do grupo.

O objetivo deles é entregar um manifesto ao reitor, pedindo redução do percentual das cotas de 40% para 10%, o fim do crescimento gradativo desse percentual, a redução do limite da renda familiar do candidato cotista de sete para três salários mínimos e que este opte pelas cotas ou pelo sistema geral de avaliação.

Eles também querem aumento no número de vagas no ensino público gratuito, investimento no ensino público fundamental e médio e garantia de que a constituição seja cumprida - artigo 208 defende que o acesso aos níveis mais elevados de ensino, de pesquisa e de criação artística seja segundo a capacidade de cada um.

O grupo ainda deve levar umas peneiras para o protesto. "Isso porque o modelo de cotas da Ufes quer tapar o sol com a peneira. Não resolve o problema", questiona Miguel.



UNIDOS. Alunos de escolas particulares de Vila Velha e Vitória fazem protesto amanhã, a partir das 15 horas, na Ufes, contra a reserva de 40% das vagas para alunos da rede pública na universidade. FOTO: FÁBIO VICENTINI

## QUEM VAI PROTESTAR

■ Confira a lista das escolas que confirmaram presença no protesto:

## Escolas preferem esperar regras

Apesar de serem contrárias ao sistema, muitas escolas preferem

carão os alunos que estudaram a vida toda em escolas públicas e mudaram no terceiro ano para se preparar

gerada a cota de 40% para estudantes da rede pública, mas vamos esperar".

A coordenadora do pré-

## Movimento Negro também faz manifestação

O Movimento Negro pretende se reunir amanhã, às 18h50, no Parque Moscoso, em Vitória, para falar sobre o Projeto de Lei 3.627 de 2004, que prevê cotas para negros, o sistema de cotas da Ufes e avaliar o resultado da visita ao Ministério da Educação, nos últimos dias 5, 6, 7 e 8. Na quinta-feira, às 9 horas, em frente a Reitoria da Ufes, o Movimento Negro fará uma

manifestação a favor das cotas raciais, que ficaram de fora do modelo aprovado pela Ufes. Eles defendem um percentual para negros e indígenas, como informou ontem à noite - depois de uma longa reunião dos dirigentes do movimento -, Eduardo Luiz dos Santos, que faz parte do movimento unificado e que coordena o pré-vestibular de origem popular.

- as que confirmaram presença no protesto:
- Contec
  - COC
  - Darwin
  - UP
  - Nacional
  - Americano
  - São Camilo
  - Santo Adame
  - NEO
  - Marista
  - Cefetes
  - Crescer
  - Leonardo da Vinci
  - Faesa

## Muitas escolas preferem esperar o edital

Representantes de pré-vestibulares se manifestam contrários ao sistema de cotas para estudantes da rede pública, mas preferem aguardar a publicação das regras para o vestibular 2008.

O diretor do Centro Educacional Leonardo da Vinci, Luiz Antônio Pignaton, discorda do modelo proposto pela Ufes. "Como fi-

publicas e mudaram no terceiro ano para se preparar melhor para o vestibular? Se a filosofia fosse social seria determinada pela renda familiar e não pela escola em que o candidato estudou. As pessoas de baixa renda que estudam em escolas particulares serão excluídas", opinou.

Já o coordenador do pré-vestibular do Colégio Nacional, Marco Aurélio Vilela da Motta, prefere esperar a divulgação das regras para se manifestar, mas ponderou: "A princípio, achamos exa-

mas vamos esperar". A coordenadora do pré-vestibular do Darwin, Heloísa Manatto, apóia a reserva de vagas, mas de forma gradual. "O ideal seria começar com cerca de 10% e depois ir aumentando. Da forma como foi feito, sou radicalmente contra", diz.

Mas ela informou que a escola não pretende se manifestar oficialmente, por enquanto. "Alguns pais demonstraram o interesse de entrar na Justiça, mas é preciso esperar o edital do vestibular".

INICIALMENTE SERÃO OFERTADOS 300 EXEMPLARES. OUTROS 200 LIVROS SERÃO ADQUIRIDOS POR SUGESTÃO DE ASSOCIADOS

# Terminal do Transcol terá biblioteca

Primeiro terminal a receber a novidade será o de Laranjeiras, na Serra, a partir de amanhã

### DANIELA SOUZA

Que tal um encontro com alguns dos maiores mestres da literatura em pleno terminal de ônibus? Parece inusitado, mas a partir de amanhã os usuários das linhas do Transcol poderão contar com uma biblioteca pública em cada terminal. O primeiro a receber a novidade, chamada de Projeto Biblioteca Transcol, será o de Laranjeiras, na Serra.

Um dos idealizadores do projeto, o diretor da ONG

Universidade para Todos, Rodrigo Trazzi, explica que a idéia veio de outro Estado. "Em uma viagem para São Paulo observamos que há biblioteca na estação do metrô e então resolvemos buscar apoio para implementar o serviço nos terminais da Grande Vitória", destaca. Serão oferecidas obras da literatura infantil, infanto-juvenil, biografias, auto-ajuda, além de clássicos da literatura mundial e brasileira.

No time de escritores que estará à disposição nas prateleiras do Biblioteca Transcol estão: Luís Fernando Veríssimo, Monteiro Lobato, Jorge Amado, Dráuzio Varella e J.K. Rowling. Segundo Trazzi nos primeiros dias de funcio-

namento serão ofertados 300 exemplares. Está prevista a aquisição de mais 200 livros, a serem escolhidos por meio de sugestões dos próprios associados.

"Todas as pessoas que passarem pelo terminal poderão pegar os livros. Para isso será preciso se cadastrar utilizando documento de identidade e comprovante de residência. Cada exemplar poderá ficar com o usuário por 15 dias, prorrogáveis por mais 10", explica Trazzi.

O lançamento da primeira Biblioteca Transcol acontece às 8h30 de amanhã. O horário de funcionamento do módulo será de segunda a sexta-feira, das 7 às 10 horas e das 17 às 20 horas. A assessoria de impren-

sa da Ceturb informou que o próximo terminal a receber o serviço ainda será definido.

A diretora presidente da Ceturb, Denise Cadete, destaca a importância do projeto. "A Biblioteca Transcol vai facilitar o acesso aos livros para aqueles que gostam de ler, mas que no dia-a-dia não têm tempo de ir até uma biblioteca, além de estimular a prática entre aqueles que não costumam ler".

O Projeto Biblioteca Transcol é realizado através de uma parceria entre a ONG Universidade para Todos, o governo do Estado, através da Ceturb e da Secretaria de Estado da Cultura e da Arcelor Mittal Tubarão (CST), essa última responsável pela doação dos livros.

# Coleção sobre o mundo animal sai a partir do próximo domingo

Promoção de A GAZETA terá seis volumes, um a cada semana

Conhecer os animais e o meio onde eles vivem, por meio de imagens incríveis, é uma chance única que o leitor de A GAZETA terá, a partir do próximo domingo.

A nova coleção de livros que o jornal lança aborda o vasto mundo animal. Se-

rão seis edições, uma a cada semana.

**ESTUDANTES.** Os livros são ideais para estudantes explorarem os locais habitáveis do planeta. Você poderá encontrar na coleção desde o leão da savana africana até o tubarão dos mares do Pacífico. As fotogra-

fias são um show a parte.

O estudante Danilo de Oliveira, 16, é apaixonado pela vida animal e garantiu que vai ter a coleção completa. "Adoro ver fotos e vídeos sobre como vivem os animais. Acho interessante as diversas formas de vida da Terra pois, apesar de diferentes, pos-

suem um mesmo ciclo: nascem, crescem, reproduzem e morre. É fantástico", observa ele.

Para adquirir a coleção dos Animais Incríveis, basta comprar o jornal, recortar o selo-desconto publicado e com mais R\$ 4,90 trocar na banca mais próxima.

### VEJA ALGUNS TÍTULOS DO ACERVO

- O Monge e o Executivo: Uma História sobre a Essência da Liderança (James C. Hunter)
- Harry Potter e a Pedra Filosofal (J.K. Rowling)
- Estação Carandiru (Dráuzio Varella)
- Grande Sertão: Veredas (João Guimarães Rosa)
- O Código da Vinci (Dan Brown)
- A Menina que Roubava Livros (Markus Zusak)
- O Caçador de Pipas (Khaled Hosseini)
- Gabriela, Cravo e Canela (Jorge Amado)
- O Sítio do Picapau Amarelo (Monteiro Lobato)
- As Mentiras que os Homens Contam (Luís Fernando Veríssimo)



## SEXO É VIDA!

Melhore Sua Vida Sexual

### Problemas de Ereção?

- 52% dos homens entre 40 e 70 anos experimentam certo grau de disfunção erétil.
- Existem tratamentos específicos para cardíacos, diabéticos, hipertensos, fumantes e para aqueles que desejam melhorar sua vida sexual.

### Ejaculação Precoce?

- Afeta um em cada três homens.
- Ocorre quando o homem não tem controle de sua ejaculação.
- Um melhor controle significa uma melhor vida sexual.

Os Médicos do Boston Medical Group podem ajudá-lo.

Referências Científicas: 1 - Alan H. Bennet, W.B. Sanders Co. 1994 pp 4 e 5, Cap. 1 - JAMMA 1990, pp 281-540

**Clínica em Vitória**  
**0800 709 9999**

Marque uma consulta e surpreenda sua parceira.

**BOSTON**  
MEDICAL GROUP  
[www.bostonmedicalgroup.com.br](http://www.bostonmedicalgroup.com.br)

Salas de espera individuais garantem sua privacidade.